

RETOMADA DO CURSO AUTOPROÉXICO (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retomada do curso autoproéxico* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, reassumir, recuperar, restabelecer e resgatar as diretrizes traçadas durante o *Curso Intermissivo* (CI) para a existência atual, investindo nas reciclagens prioritárias ao autodesempenho das tarefas maxiproexológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *tomar* é de origem incerta. Surgiu no Século XII. O termo *curso* deriva igualmente do idioma Latim, *cursus*, “ato de correr; corrida; viagem; direção; fluxo; curso de determinado rio; serviço dos despachos imperiais; curso; marcha; andamento; duração”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *programa* provém do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e esta do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphō*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *programação* apareceu no Século XX. O termo *existencial* origina-se do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Reassunção do percurso autoproéxico. 2. Retomada da caminhada autoproexológica. 3. Restabelecimento do rumo autoproéxico. 4. Restauração da autoproéxis.

Neologia. As 3 expressões compostas *retomada do curso autoproéxico*, *retomada hesitante do curso autoproéxico* e *retomada definitiva do curso autoproéxico* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. Abandono do curso autoproexológico. 2. Afastamento da diretriz autoproexológica. 3. Deserção autoproexológica. 4. Renúncia à autoproéxis. 5. Desistência da autoproéxis.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; a retomada do *rapport* com a equipe extrafísica; o *modus operandi* da autoproéxis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade no cumprimento da autoproéxis.

Megapensenologia. Eis 6 megapenses trivocabulares relativos ao tema: *Cosmoética*: *proéxis*, *compléxis*. *Proéxis*: *prioridade autevolutive*. *Antidesviologia*: *investimento prioritário*. *Discernimento*: *bússola pessoal*. *Proéxis*: *alavancagem traforística*. *Proéxis*: *investimento mentalsomático*.

Ortopensenologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema, classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Companhias.** Dentre as piores **perdas** nos desvios de *proéxis* se inclui a perda das companhias evolutivas funcionais”.

2. “**CPC.** O CPC pode sustentar a criação da conscin firme, reta e irrepreensível quanto à evolução e consecução da **autoproéxis**”.

3. “**Dessomar.** Dessomar não é um fracasso para a pessoa que concluiu a sua **proéxis**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autoproexologia; o holopensene do antidesviamismo maxiproexológico; o holopensene pessoal do autenfrentamento; o holopensene da determinação pessoal; o holopensene da coragem evolutiva; o holopensene do autoconhecimento;

o holopenses do abertismo consciencial; os reciclopenses; a reciplopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a retomada do curso autoproéxico; a robéxis favorecendo o afastamento das reflexões sadias; a priorização da carreira sendo usada como justificativa ao afastamento ao voluntariado e ao desvio da própria proéxis; a pseudo-harmonia; o aumento da sensação de algo a realizar; a melancolia intrafísica (melin) precedendo o heterassédio; o abertismo proporcionando a oportunidade do retorno à convivência com o grupo evolutivo; o acolhimento do grupo; a sincronicidade para o retorno ao voluntariado como ponto de partida para a retomada da proéxis; o investimento no voluntariado e o aprofundamento nos estudos mentaissomáticos; o Serviço de Apoio Existencial (SEAPEX) da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX) sendo norteador no aprofundamento da autopesquisa; a autoliderança evolutiva possibilitando *up-grade* nas reciclagens, com mudanças intra e extrafísicas; a valorização da autenticidade consciencial; a sensação de estar indo no caminho certo; o aumento da percepção da importância de ser minipeça no maximecanismo através das interrelações no voluntariado; as anotações proporcionando a valorização da atuação do amparo nas ações diárias; a aceleração da autevolução; a reverberação positiva da retomada da proéxis no grupocarma; a assunção dos trafores ao modo de ferramenta para potencializar as ações diárias; o aumento da autoconfiança na escrita mediante a defesa do primeiro verbete.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalização dos amparadores intra e extrafísicos para a retribuição dos aportes recebidos; o abertismo na predisposição com a equipe extrafísica; a autodesassidialidade promovendo a retomada de tarefas; a ampliação das parapercepções nos trabalhos interassistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ampliação da cognição–cosmovisão*; o *sinergismo anti-vitimização-ortopensenidade*; o *sinergismo autenfrentamento–assunção de tarefas interassistenciais*; o *sinergismo autotrafores-autexperimentação*; o *sinergismo concentração–percepção do amparador extrafísico*; o *sinergismo vontade–domínio energético*.

Principiologia: o *princípio do anticomodismo*; o *princípio da complementaridade trafo-rística*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autexperimentação*; o *princípio “nunca é tarde para mudar”*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* impulsionando o compromisso com as reciclagens e com a equipex.

Teoriologia: a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria da evolução consciencial grupal*.

Tecnologia: a *técnica da assim e desassim*; a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica da dupla evolutiva (DE)*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica de não pensar mal de si e nem dos demais*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica do turno mentalsomático*.

Voluntariologia: as interrelações no voluntariado conscienciológico podendo proporcionar lembranças do *Curso Intermissivo* e a consequente recuperação de cons e assunção da proéxis; o voluntariado conscienciológico potencializando reciclagens; a assiduidade no voluntariado conscienciológico favorecendo a ampliação das reflexões pessoais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o efeito da assunção da proéxis sobre a ampliação da interassistência; o efeito da postura traforista no aumento da autoconfiança e reciclagens dos trafores; o efeito da retomada do curso proéxico na ampliação da harmonia íntima; o efeito da qualificação do holopense pessoal na diminuição das imaturidades; o efeito da mentalsomaticidade na diminuição da impulsividade.

Neossinapsologia: as neossinapses evolutivas; as neossinapses advindas do estudo mentalsomático; as neossinapses geradas pelas reciclagens.

Ciclologia: o ciclo autoconhecimento-reciclagem; o ciclo desdramatização-reflexão; o ciclo da experimentação evolutiva; o ciclo gratidão-retribuição.

Enumerologia: a câmara de reflexão; a reciclagem das imaturidades; a compreensão das autoprioridades evolutivas; a corrida atrás do prejuízo; a valorização da oportunidade evolutiva; o reinvestimento na proéxis; a aceleração da História Pessoal.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio autassédio-desvio proexológico; o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio escrita conscienciológica-interassistência tarística; o binômio mentalsomaticidade-reflexão autodiscernidora; o binômio teoria-prática; o binômio trafor-autossuperação; o binômio flexibilidade-ortopensenidade.

Interaciologia: a interação amparo extrafísico-parceria evolutiva; a interação antivitimização-interassistência; a interação equipin-equipex; a interação lucidez-mentalsoma; a interação ponderação-decisão acertada.

Crescendologia: o crescendo psicossoma-mentalsoma; o crescendo devaneio-lucidez-reflexão; o crescendo dispersão consciencial-foco no prioritário; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo teoria-teática.

Trinomiologia: o trinômio estado vibracional-lucidez-percepção da sinalética; o trinômio aportes proexológicos-assunção de responsabilidades-retribuições; o trinômio assunção dos trafores-autoconfiança-aceleração das reciclagens; o trinômio baixa autestima-autassédio-heterassédio; o trinômio autorganização-priorização-aceleração das reciclagens; o trinômio escrita-voluntariado-docência conscienciológica.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisa-experimentação-voluntariado-escrita-docência Conscienciológica; o polinômio mobilização básica de energias-lucidez-tranquilidade-reflexão; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo assim / desassim; o antagonismo egocentrismo / interassistência; o antagonismo patopensenidade / ortopensenidade; o antagonismo postura traforista / postura traforista; o antagonismo rigidez / flexibilidade; o antagonismo robéxis / autenfrentamento; o antagonismo intrafiscalidade / extrafiscalidade.

Paradoxologia: o paradoxo de a autoproéxis não depender de única consciência; o paradoxo de a tranquilidade financeira poder desfavorecer a proéxis; o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido; o paradoxo de o assediador poder ser o maior propulsor da evolução individual e grupal.

Politicologia: a proexocracia; a lucidocracia; a recexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na consecução da proéxis.

Filiologia: a comunicofilia; a cosmoeticofilia; a discernimentofilia; a energofilia; a evoluciofilia; a proexofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a errofobia; a superação da mentalsomatofobia; a tanatofobia; a traforofobia; a fobia de assumir posicionamentos; a fobia do autenfrentamento.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do infantilismo; a síndrome da procrastinação; a síndrome da perspectiva trágica; a síndrome da subestimação dos trafores; a síndrome da vitimização.

Maniologia: a mania de alegar falta de tempo; a mania de banalizar as autovivências; a mania de controle; a mania de desrespeitar limites; a mania de ser 8 ou 80; a mania de não refletir antes de agir; a mania de pensar mal de si; a robexomania.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito de a tares gerar interprisão; o mito de ser possível agradar a todos; o mito da solidão; o mito do controle absoluto; o mito de o dinheiro trazer a felicidade.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a discernimentoteca; a evolucioteca; a interassistenciotea; a mentalsomatoteca; a proexoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Antidesviologia; a Autodiscernimentologia; a Autexperimentologia; a Autopriorologia; a Cosmoeticologia; a Energossomatologia; a Evoluçiolgia; a Liderologia; a Mentalsomatologia; a Ortopensenologia; a Recexologia; a Reeducaçãoologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autorreflexiva; a conscin comprometida com a proéxis; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a conscin traforista; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o retomador de tarefa; o maxidissidente ideológico; o intermissivista; o receptor dos aportes existenciais; o proexista cognopolita; o evoluciente; o incompletista; o reeducador; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico de função; o intelectual; o inversor existencial; o reciclante existencial; o autopesquisador; o verbetógrafo; o voluntário; o tenepequista; o tertuliano; o teletertuliano; o autodecisor; o exemplarista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a retomadora de tarefa; a maxidissidente ideológica; a intermissivista; a receptora dos aportes existenciais; a proexista cognopolita; a evoluciente; a incompletista; a reeducadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica de função; a intelectual; a inversora existencial; a reciclante existencial; a autopesquisadora; a verbetógrafa; a voluntária; a tenepequista; a tertuliana; a teletertuliana; a autodecisora; a exemplarista.

Hominologia: o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retomada *hesitante* do curso autoproéxico = aquela realizada com investimentos débeis em reciclagens, resultando em idas e vindas no foco proexológico; retomada *definitiva* do curso autoproéxico = aquela com investimentos eficazes em reciclagens, firmando e acelerando a autevoluição, a compreensão e a realização das metas proexológicas rumo ao complexis.

Culturologia: a cultura do aproveitamento dos aportes proexológicos; a cultura da autexposição técnica; a cultura da autorganização multidimensional; a cultura da homeostase holossomática; a cultura mentalsomática ampliando o discernimento; a cultura da reciclagem intraconsciencial; a cultura energossomática; a cultura interassistencial; a cultura proexológica.

Experimentologia. A retomada da proéxis depende da avaliação constante da bússola consciencial na evolução da interassistência realizada diariamente e na ampliação do *rapport* com a equipe extrafísica.

Desafio. É possível recuperar boa parte do tempo perdido no desvio, embora seja condição dependente de diversas variáveis, tais quais o período do afastamento, a idade, a eficácia no retorno, dentre outras.

Evitaciologia. Sob a ótica da *Autoproexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 atitudes dificultadoras da retomada da proéxis:

01. **Autodesatenção.**

02. **Autodesorganização.**
03. **Autodespriorização.**
04. **Egocentrismo.**
05. **Imaturidade**
06. **Ingratidão.**
07. **Irreflexão.**
08. **Irretribuição.**
09. **Pseudo-harmonia.**
10. **Robotização.**
11. **Vitimização.**

Terapeuticologia. Pelos critérios da *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, 4 condições contributivas à retomada do curso proexológico, listadas em ordem alfabética:

1. **Autoconscienciometria:** aplicar o conscienciograma para ampliar o autoconhecimento; promover o autenfrentamento; elaborar e exercer as cláusulas do CPC.
2. **Autoortabsolutismo:** aplicar a *técnica do autoimperdoamento e heteroperdoamento*.
3. **Metapensividade:** analisar diariamente os pensenes visando o aumento do abertismo para a interassistencialidade.
4. **Teática:** aprender e compartilhar estudos, exercer o voluntariado, docência e escrita conscienciológicos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retomada do curso autoproéxico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem dos trafores:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Anticonflitividade diária:** Anticonflitologia; Homeostático.
04. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
06. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
07. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Autogestão existencial:** Autoproexologia; Neutro.
09. **Autoliderança evolutiva:** Liderologia; Homeostático.
10. **Autorganização proexogênica:** Antidesviologia; Homeostático.
11. **Autossatisfação proexológica:** Proexologia; Homeostático.
12. **Autossuperação da dispersão:** Autodesassediologia; Homeostático.
13. **Autossuperação da robéxis:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
14. **Manual pessoal de prioridades:** Proexologia; Homeostático.
15. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

A RETOMADA DO CURSO AUTOPROÉXICO CENTRADA NA AUTOPESQUISA E AUTAFERIÇÃO DA BÚSSOLA CONSCIENCIAL ESTIMULA AUTORRECICLAGENS E QUALIFICA A INTERASSISTÊNCIA NA DEDICAÇÃO AO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende o papel de minipeça no maximecassismo assistencial? Observa a importância da atuação pessoal na evolução grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivoculares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 151 e 166.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 367, 450 e 511.

C. G. T.